

Três alternativas em debate para autorizar a bebida nos estádios

1 LEI GERAL DA COPA

É o dispositivo responsável por regulamentar as principais regras do evento esportivo, apontando as responsabilidades do governo federal e da Fifa. O texto encontra-se em discussão no Congresso. Contudo, como a base de Dilma Rousseff está conflagrada, não há clima para aprovação. **O principal ponto de resistência é justamente a liberação da venda de bebida dentro dos estádios.** Os parlamentares resistem e pedem vantagens em troca da aprovação.

2 PUBLICAÇÃO DE MEDIDA PROVISÓRIA

Como as medidas provisórias entram em vigor após a sua publicação pela Presidência da República, Dilma Rousseff poderia assiná-la em 2014, às vésperas dos jogos. Desta forma, **durante a Copa, estaria autorizada a venda de bebida nos estádios.** O Congresso costuma votar as medidas provisórias em até 90 dias após a publicação. A opção, contudo, poderia aumentar o desgaste de Dilma com os parlamentares e criaria clima de insegurança por protelar demais a solução – seria necessário esperar mais de dois anos pela publicação da medida provisória.

3 PROJETO DE LEI NOS ESTADOS

É a alternativa que o Planalto ensaia nos últimos dias sob o argumento de que a sobreposição de uma lei federal sobre normas estaduais poderia gerar uma guerra jurídica. **Os governadores dos Estados que vão sediar a Copa precisariam aprovar a liberação da bebida alcoólica nos estádios durante a competição.** No caso do Rio Grande do Sul, seria necessário suspender temporariamente, na Assembleia, os efeitos da lei estadual que proíbe a bebida nos estádios.